



Relatório de Gestão

RELATÓRIO DE GESTÃO

O presente relatório foi elaborado nos termos do decreto-lei nº 54-A/92, de 22 de fevereiro, cumprindo o preceituado no nº 13 do POCAL e retrata a execução orçamental e patrimonial, evidenciada nos Documentos de Prestação de Contas (DPC), relativos à Gerência do exercício financeiro do ano de 2015.

O ano de 2015 fica também marcado pela continuidade dos fatores exógenos que condicionaram a normal gestão autárquica.

No entanto, apesar destes fatores diretamente decorrentes da crise e das medidas de restrição impostas pela sujeição do País às imposições da Troika, nomeadamente quanto à persistência das regras decorrentes da Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso, certo é que o Município tem vindo a superar, com enorme esforço, todos os obstáculos inerentes às sucessivas alterações legislativas.

Exemplo desta superação, é a redução da dívida da Autarquia.

No final do exercício, a dívida total ascendia a 80,1M€, registando uma diminuição de 9,7M€, significando menos 10,8% em relação à dívida existente em 2014.

Outro dado importante, é o resultado líquido alcançado em 2015 o Município do Seixal apresenta um Resultado Líquido do Exercício de 2015, no montante de 15.244.364,67€, o que configura pelo 6º ano consecutivo, exercícios onde os Proveitos superam os Custos, demonstrando uma consolidação crescente da situação económica e financeira da Câmara Municipal do Seixal.

Importa pois, realçar o desempenho positivo do Município, relativamente ao presente exercício, no atual contexto, de dificuldades económicas e de estrangulamento financeiro das Autarquias

Pela sua relevância, e enorme benefício para o Município do Seixal, é de salientar a aprovação dos empréstimos para liquidação antecipada de empréstimos nos termos do artº 106º da Lei nº 82-B/2014, de 31 de dezembro, através dos vistos emitidos pelo Tribunal de Contas, no dia 29 de dezembro de 2015, para o novo empréstimo contraído com o BPI e no dia 11 de janeiro de 2016, para o novo empréstimo contraído com o Millennium BCP, os quais vão permitir uma redução significativa nos encargos a suportar pelo Município do Seixal, durante o prazo do empréstimo, totalizando uma poupança de quase 7 milhões de Euros.

A Lei n.º 53/2014, de 25 de agosto, aprovou o regime jurídico da recuperação financeira municipal (RJRFM), tendo ainda, regulamentado o Fundo de Apoio Municipal (FAM).

O n.º 1 do artigo 17.º do RJRFM, estipula que o capital social do FAM é de 650.000.000,00€, sendo que o n.º 2 dispõe que a contribuição dos municípios é de 50% desse valor, ou seja, 325.000.000,00€.

No n.º 3 do supra mencionado artigo está prevista a fórmula de imputação do valor da contribuição global, de 325.000.000,00€, a cada Município.

A contribuição total do Município do Seixal, para o FAM é de 3.622.159,39€.

De acordo com o previsto no n.º 1 do art.º 19.º a realização do capital será efetuada em 7 anos, com início em 2015, em duas prestações anuais a realizar nos meses de junho e dezembro.

Assim sendo, o Município do Seixal, no decorrer do exercício de 2015, realizou 517.451,00€, do capital subscrito, o montante remanescente, ou seja 3.104.708,39€, está devidamente evidenciado nas demonstrações financeiras.

O Orçamento do Estado para 2015 prevê que o montante referente à contribuição de cada município para o Fundo de Apoio Municipal não releva para o limite da dívida total previsto no n.º 1 do artigo 52.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro.

Análise **de Receita**

ANÁLISE DA RECEITA

Execução Orçamental da Receita

A receita total arrecadada, no decorrer do ano de 2015 situou-se em 84,5M€, revelando um grau de execução de 73,35%. No entanto, não considerando os 32,07M€ na previsão orçamental, referentes aos passivos financeiros, no âmbito da substituição dos empréstimos do PCO - Plano de Consolidação Orçamental, e os 3,4M€ do Saldo da Gerência Anterior, teríamos um grau de execução na ordem dos 101,7%, valor de enorme relevo no que respeita ao rigor e cumprimento orçamental da receita do Município.

RECEITA ORÇADA, LIQUIDADADA E COBRADA POR CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA

DESIGNAÇÃO	ORÇADA	LIQUIDADADA	COBRADA	DESVIO	GRAU DE EXECUÇÃO
Impostos Directos	33.420.480,00	41.553.817,98	36.253.817,98	2.833.337,98	108,48%
Impostos Indirectos	15.177.983,46	43.955.045,60	13.660.038,11	-1.517.945,35	90,00%
Taxas Multas e Outras Penalidades	985.040,00	699.241,23	617.953,69	-367.086,31	62,73%
Rendimentos de Propriedade	17.120,00	43.468,79	43.468,79	26.348,79	253,91%
Transferências Correntes	13.801.446,00	13.798.499,46	13.798.499,46	-2.946,54	99,98%
Venda de Bens e Serviços Correntes	12.924.685,00	21.925.849,15	13.554.636,49	629.951,49	104,87%
Outras Receitas Correntes	228.354,00	462.455,56	371.645,19	143.291,19	162,75%
Receitas Correntes	76.555.108,46	122.438.377,77	78.300.059,71	1.744.951,25	102,28%
Venda de Bens de Investimento	910.120,00	900.000,00	900.000,00	-10.120,00	98,89%
Transferências de Capital	2.212.833,00	2.170.091,09	1.752.161,44	-460.671,56	79,18%
Passivos Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outras Receitas de Capital	100.000,00	124.949,77	124.949,77	24.949,77	124,95%
Receitas Capital	3.222.953,00	3.195.040,86	2.777.111,21	-445.841,79	86,17%
Reposições não abatidas nos pagamentos	1.000,00	56.302,91	56.302,91	55.302,91	5630,29%
SGA - Saldo da Gerência Anterior	3.413.620,54	3.413.620,54	3.413.620,54	0,00	100,00%
Total	83.192.682,00	129.103.342,08	84.547.094,37	1.299.109,46	101,63%
(-) Passivos Financeiros e SGA	-3.413.620,54	-3.413.620,54	-3.413.620,54	0,00	0,00%
Total (*)	79.779.061,46	125.689.721,54	81.133.473,83	1.354.412,37	101,70%

(*) Total expurgado de passivos financeiros e SGA

O grau de execução da receita corrente foi de 102,28%, tendo como contribuição significativa a execução dos impostos directos (108,48%), dos rendimentos de propriedade (253,91%) e outras receitas correntes (162,75%).

No que respeita aos valores cobrados, em relação à receita de capital, o grau de execução foi de 7,87%. Este baixíssimo grau de execução está directamente relacionado com a demora da obtenção do visto por parte do tribunal de contas, referente à contratação de empréstimos para liquidação antecipada de empréstimos, nos termos do artº 106º, do Orçamento de Estado para 2015, aprovado pela Lei nº 82-B/2014, de 31 de dezembro.

Excluída a rubrica de passivos financeiros, pelos motivos acima expostos, a execução orçamental da receita de capital situa-se na ordem dos 86,17%.

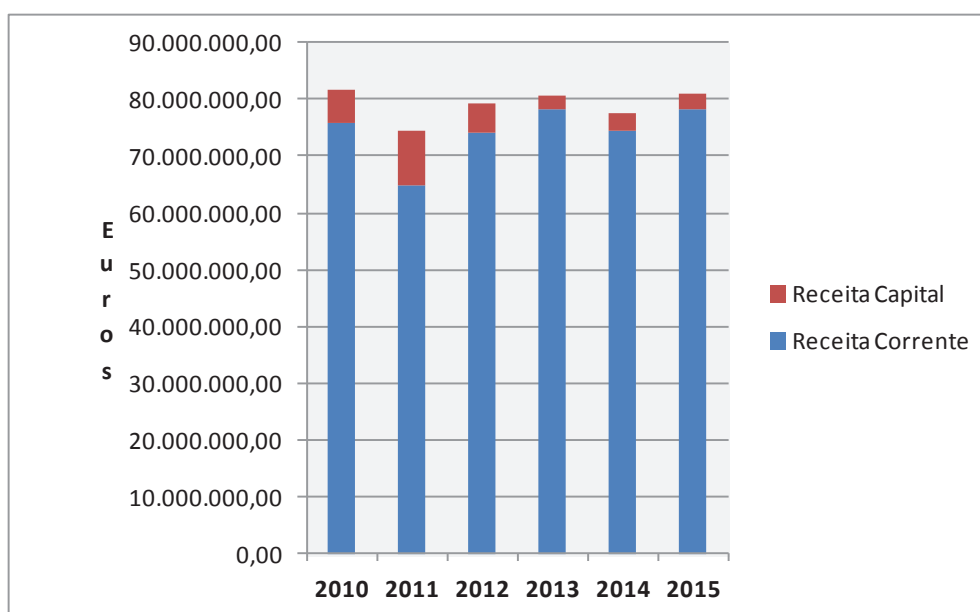
EVOLUÇÃO DA RECEITA GLOBAL

No ano de 2015 a receita total arrecadada, excluindo a arrecadação do SGA - Saldo da Gerência Anterior, registou um aumento de 4,48%, cerca de (+) 3,4M€, face ao ano de 2014.

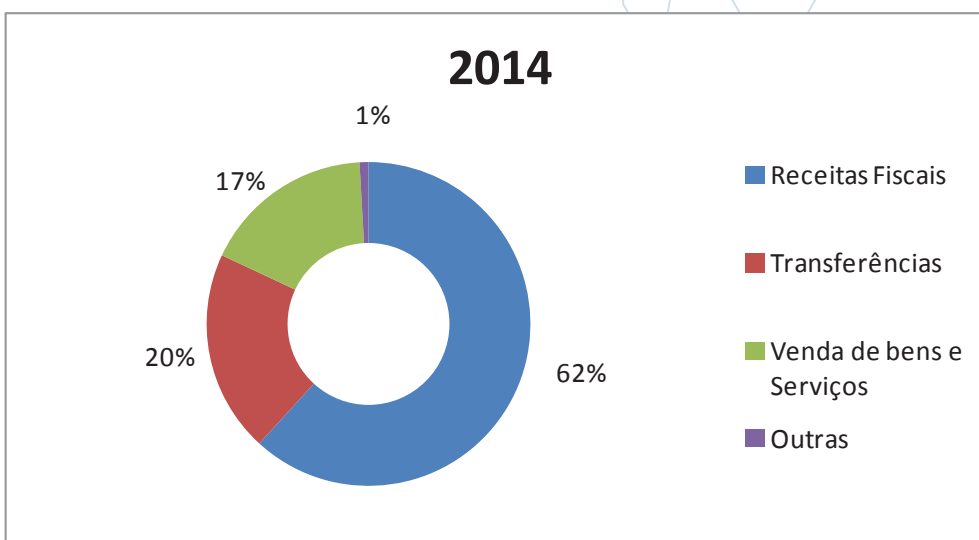
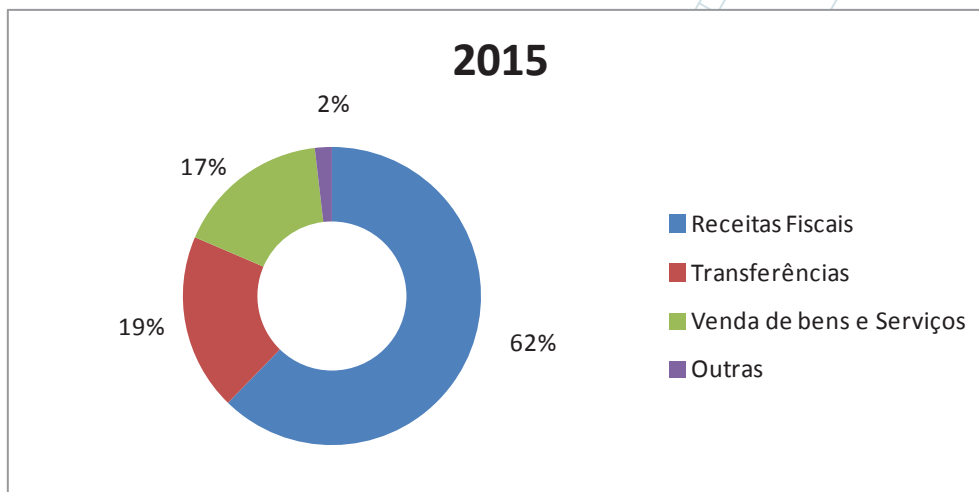
EVOLUÇÃO DA RECEITA GLOBAL COBRADA

DESIGNAÇÃO	2015		2014		VARIACÃO	
	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%14/15
Impostos Directos	36.253.817,98	42,88%	33.659.174,47	30,05%	2.594.643,51	7,71%
Impostos Indirectos	13.660.038,11	16,16%	13.486.082,01	12,04%	173.956,10	1,29%
Taxas Multas e Outras Penalidades	617.953,69	0,73%	837.277,38	0,75%	-219.323,69	-26,19%
Rendimentos de Propriedade	43.468,79	0,05%	24.230,85	0,02%	19.237,94	79,39%
Transferências Correntes	13.798.499,46	16,32%	12.951.787,79	11,56%	846.711,67	6,54%
Venda de Bens e Serviços Correntes	13.554.636,49	16,03%	13.311.877,32	11,88%	242.759,17	1,82%
Outras Receitas Correntes	371.645,19	0,44%	207.470,28	0,19%	164.174,91	79,13%
Receitas Correntes	78.300.059,71	92,61%	74.477.900,10	66,48%	3.822.159,61	5,13%
Venda de Bens de Investimento	900.000,00	1,06%	109.132,76	0,10%	790.867,24	724,68%
Transferências de Capital	1.752.161,44	2,07%	2.718.963,86	2,43%	-966.802,42	-35,56%
Passivos Financeiros	0,00	0,00%	33.334.458,78	29,76%	-33.334.458,78	-100,00%
Outras Receitas de Capital	124.949,77	0,15%	344.264,00	0,31%	-219.314,23	-63,71%
Receitas Capital	2.777.111,21	3,28%	36.506.819,40	32,59%	-33.729.708,19	-92,39%
Reposições não abatidas nos pagamentos	56.302,91	0,07%	3.723,60	0,00%	52.579,31	1412,06%
SGA - Saldo da Gerência Anterior	3.413.620,54	4,04%	1.039.783,74	0,93%	2.373.836,80	228,30%
Total	84.547.094,37	100,00%	112.028.226,84	100,00%	-27.481.132,47	-24,53%
(-) Passivos Financeiros e SGA	-3.413.620,54		-34.374.242,52		0,00	
Total (Excluindo passivos financeiros e SGA)	81.133.473,83		77.653.984,32		3.479.489,51	4,48%

De realçar o contributo positivo dos impostos directos, comparativamente ao exercício anterior, na ordem dos 2,5 M€.



Distribuição das Principais Receitas



No ano 2015, as receitas fiscais continuam a ser a principal fonte de receita do Município, mantendo o mesmo nível percentual, em relação à receita global, excluindo passivos e SGA.

EVOLUÇÃO DA RECEITA FISCAL

As receitas fiscais, englobando os impostos diretos, os impostos indiretos e as taxas, multas e outras penalidades, constituem a parcela mais representativa da receita total, cerca de 62%.

EVOLUÇÃO DA ESTRUTURA DA RECEITA FISCAL

DESIGNAÇÃO	2015				2014	
	ORÇADA	EXECUTADA	DESVIO	GRAU DE EXECUÇÃO	EXECUTADA	VARIAÇÃO
Imposto Municipal s/Imóveis (IMI)	24.700.000,00	27.210.263,57	2.510.263,57	110,16%	25.123.060,21	8,31%
Imposto Único de Circulação (IUC)	3.350.000,00	3.277.679,60	-72.320,40	97,84%	3.402.792,89	-3,68%
Imposto Municipal s/Transm.Onerosas s/ Imóveis	4.000.000,00	4.315.472,32	315.472,32	107,89%	3.150.812,10	36,96%
Derrama	1.370.000,00	1.450.402,49	80.402,49	105,87%	1.950.347,60	-25,63%
Impostos Abolidos	360,00	0,00	-360,00	0,00%	15.600,16	-100,00%
Outros Impostos	120,00	0,00	-120,00	0,00%	16.561,51	-100,00%
Impostos Directos	33.420.480,00	36.253.817,98	2.833.337,98	108,48%	33.659.174,47	7,71%
Loteamentos e Obras	5.652.336,00	3.650.557,53	-2.001.778,47	64,58%	3.446.488,52	5,92%
Ocupação da Via Pública	506.295,46	578.901,01	72.605,55	114,34%	1.526.582,74	-62,08%
Publicidade	136.250,00	200.691,80	64.441,80	147,30%	153.149,29	31,04%
Saneamento	6.199.761,00	5.937.803,83	-261.957,17	95,77%	5.798.833,68	2,40%
Resíduos Sólidos	2.600.000,00	3.136.330,56	536.330,56	120,63%	2.471.369,74	26,91%
Outros	83.341,00	156.248,46	72.907,46	187,48%	89.658,04	74,27%
Impostos Indirectos	15.177.983,46	13.660.533,19	-1.517.450,27	90,00%	13.486.082,01	1,29%
Juros de Mora	943.000,00	534.306,90	-408.693,10	56,66%	802.854,10	-33,45%
Juros Compensatórios	20.000,00	22.053,21	2.053,21	110,27%	23.917,53	-7,79%
Coimas e Penalidades por contra-ordenações	18.000,00	55.678,73	37.678,73	309,33%	6.815,57	716,93%
Multas e Penalidades Diversas	4.040,00	5.915,10	1.875,10	146,41%	3.690,18	60,29%
Taxas Multas e Outras Penalidades	985.040,00	617.953,94	-367.086,06	62,73%	837.277,38	-26,19%
Total	49.583.503,46	50.532.305,11	948.801,65	101,91%	47.982.533,86	5,31%

Entre as receitas fiscais destacam-se os impostos diretos, que no seu conjunto evidenciaram um aumento de 2.594.643,51€, comparativamente ao ano de 2014, ou seja mais 7,71%.

No que respeita aos impostos indiretos, com uma execução na ordem dos 90%, demonstraram um aumento de receita arrecadada, na ordem dos 1,29%, comparativamente ao ano de 2014.

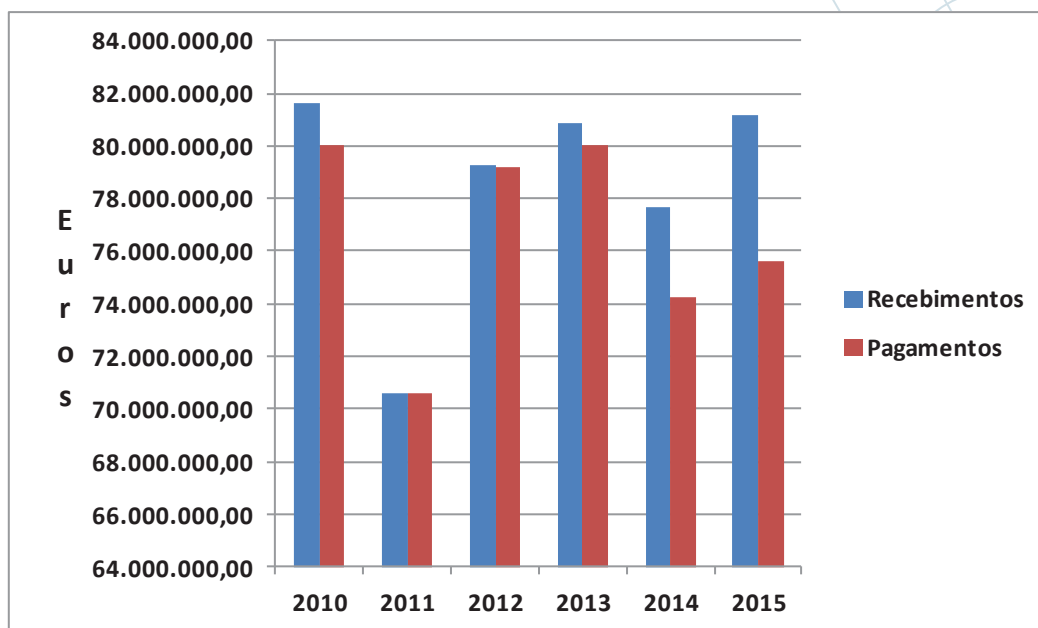
Em relação às taxas, multas e outras penalidades, o valor arrecadado corresponde a um grau de execução de apenas 62,73%.

PARTICIPAÇÃO NOS IMPOSTOS DO ESTADO

RECEITA PROVENIENTE DE TRANSFERÊNCIAS DO ESTADO

DESIGNAÇÃO	2010	2011	2012	2013	2014	2015
FEF	7.061.565,00	6.757.786,00	5.896.456,00	5.896.456,00	5.794.317,00	4.330.812,00
Fundo Social Municipal	2.397.809,00	2.294.659,00	2.003.428,00	2.003.428,00	2.003.428,00	2.030.410,00
Participação Fixa no IRS	5.913.843,00	5.552.109,00	5.975.698,00	5.975.698,00	5.695.155,00	7.833.305,00
Total	15.373.217,00	14.604.554,00	13.875.582,00	13.875.582,00	13.492.900,00	14.194.527,00
Variação Acumulada ano/2010		-768.663,00	-2.266.298,00	-3.763.933,00	-5.644.250,00	-6.822.940,00

Conforme evidenciado, ao longo do período de 2010 a 2015, no âmbito das transferências do estado, foram retirados ao Município do Seixal cerca de 6,8M€, quando comparado com o valor inscrito no Orçamento do Estado de 2010.

EVOLUÇÃO DOS PAGAMENTOS E RECEBIMENTOS ORÇAMENTAIS
Excluindo PCO e Saldo Gerência Anterior

Na análise à evolução dos recebimentos e pagamentos, nos últimos seis anos, verificamos um acréscimo significativo a partir de 2012, no entanto no decorrer do exercício de 2015, verificamos uma retoma no que respeita aos índices da receita.

Análise **de Despesa**

ANÁLISE DA DESPESA

Execução Orçamental da Despesa

A execução orçamental da despesa situou-se nos 65,62%. Expurgando a despesa prevista a suportar pela rubrica da receita “passivos financeiros”, no âmbito da contratação de empréstimos para liquidação antecipada de empréstimos, nos termos do artº 106º, do Orçamento de Estado para 2015, aprovado pela Lei nº 82-B/2014, de 31 de dezembro, teríamos um grau de execução orçamental, na ordem dos 90,91%.

DESPESA POR CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA

DESIGNAÇÃO	ORÇADA	REALIZADA	PAGA	DESVIO	GRAU DE EXECUÇÃO	DESPESA REALIZADA E NÃO PAGA
Despesas com Pessoal	34.399.805,73	33.205.926,25	32.827.139,61	-1.572.666,12	95,43%	378.786,64
Aquisição de Bens e Serviços	21.049.809,91	18.505.316,16	18.387.545,24	-2.662.264,67	87,35%	117.770,92
Juros e Outros Encargos	3.331.805,47	2.974.340,04	2.974.340,04	-357.465,43	89,27%	0,00
Transferências Correntes	860.294,31	819.374,66	818.518,66	-41.775,65	95,14%	856,00
Outras Despesas Correntes	404.379,65	313.918,65	311.747,19	-92.632,46	77,09%	2.171,46
Despesas Correntes	60.046.095,07	55.818.875,76	55.319.290,74	-4.726.804,33	92,13%	499.585,07
Aquisição de Bens de Capital	4.117.530,33	1.963.688,18	1.803.809,96	-2.313.720,37	43,81%	159.878,22
Transferências de Capital	4.310.956,79	4.199.420,36	4.198.245,36	-112.711,43	97,39%	1.175,00
Activos Financeiros	517.451,00	517.451,00	517.451,00	0,00	100,00%	0,00
Passivos Financeiros	37.618.489,32	5.440.476,98	5.440.476,98	-32.178.012,34	14,46%	0,00
Outras Despesas de Capital	8.655.715,88	8.358.626,96	8.358.626,96	-297.088,92	96,57%	0,00
Despesas de Capital	55.220.143,32	20.479.663,48	20.318.610,26	-34.901.533,06	36,80%	161.053,22
Total	115.266.238,39	76.298.539,24	75.637.901,00	-39.628.337,39	65,62%	660.638,29
(-) Renegociação PCO	-32.068.051,23					
Total (*)	83.198.187,16	76.298.539,24	75.637.901,00	-7.560.286,16	90,91%	660.638,29

(*) Total expurgado das despesas no âmbito da contratação de empréstimo para liquidação antecipada de empréstimos do PCO

O grau de execução orçamental das despesas correntes, situou-se em 92,13%, as despesas com pessoal, e as transferências correntes, foram as rubricas que mais contribuíram para esta percentagem.

Por sua vez, as despesas de capital evidenciam uma execução de 36,80%. No entanto, excluindo os cerca de 32ME da renegociação do PCO, a execução situa-se nos 87,76%.

EVOLUÇÃO DA DESPESA

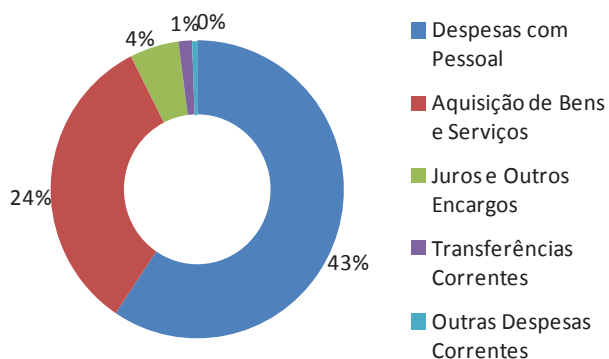
No decorrer do ano de 2015, foram registados pagamentos no valor total de 75.637.901,00€.

EVOLUÇÃO DA DESPESA GLOBAL COMPROMETIDA E PAGA

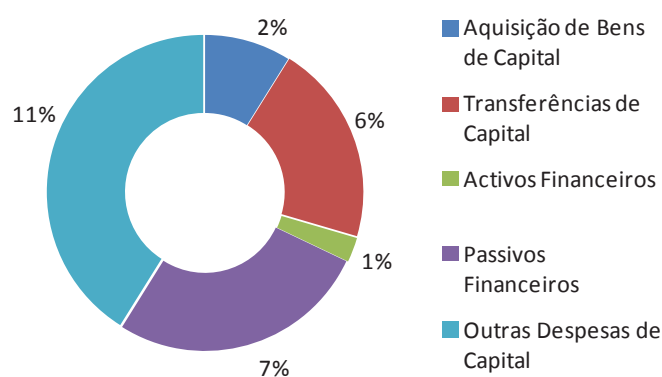
DESIGNAÇÃO	COMPROMETIDO EM 2015		PAGO 2015		COMPROMETIDO EM 2014		VARIAÇÃO	PAGO 2014		VARIAÇÃO
	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%	% 14/15	VALOR	%	% 14/15
Despesas com Pessoal	33.383.593,81	43%	32.827.139,61	43%	33.247.606,67	30%	0,41%	32.811.186,22	30%	0,05%
Aquisição de Bens e Serviços	19.180.516,99	24%	18.387.545,24	24%	33.991.387,71	31%	-77,22%	33.322.493,74	31%	-81,22%
Juros e Outros Encargos	3.290.022,09	4%	2.974.340,04	4%	3.534.994,28	3%	-7,45%	3.517.889,39	3%	-18,27%
Transferências Correntes	832.074,66	1%	818.518,66	1%	267.771,68	0%	67,82%	105.700,14	0%	87,09%
Outras Despesas Correntes	333.137,33	0%	311.747,19	0%	1.694.149,58	2%	-408,54%	1.642.837,57	2%	-426,98%
Despesas Correntes	57.019.344,88	73%	55.319.290,74	73%	72.735.909,92	66%	-27,56%	71.400.107,06	66%	-29,07%
Aquisição de Bens de Capital	2.634.837,88	3%	1.803.809,96	2%	12.918.831,51	12%	-390,31%	12.154.448,65	11%	-573,82%
Transferências de Capital	4.253.637,36	5%	4.198.245,36	6%	7.330.402,55	7%	-72,33%	7.239.462,55	7%	-72,44%
Activos Financeiros	517.451,00	1%	517.451,00	1%	0,00	0%	100,00%	0,00	0%	100,00%
Passivos Financeiros	5.550.438,09	7%	5.440.476,98	7%	3.477.098,91	3%	37,35%	3.477.091,91	3%	36,09%
Outras Despesas de Capital	8.364.825,76	11%	8.358.626,96	11%	14.418.673,97	13%	-72,37%	14.345.984,45	13%	-71,63%
Despesas de Capital	21.321.190,09	27%	20.318.610,26	27%	38.145.006,94	34%	-78,91%	37.216.987,56	34%	-83,17%
Total	78.340.534,97	100%	75.637.901,00	100%	110.880.916,86	100%	-42%	108.617.094,62	100%	-43,60%
(-) Despesa PCO					-34.424.373,25			-34.114.305,41		
Total	78.340.534,97		75.637.901,00		76.456.543,61			74.502.789,21		

As despesas correntes, representam 73% do total dos pagamentos. Em relação às despesas de capital, estas possuem um peso de 27%, face ao total.

Pagamentos - Despesas Correntes



Pagamentos - Despesas Capital



INDICADORES ORÇAMENTAIS

Rácios	Exercícios					
	2013		2014 (excluindo PCO)		2015	
<u>Despesas com Pessoal</u>	<u>32.664.711,81</u>	40,83%	<u>32.811.186,22</u>	44,04%	<u>32.827.139,61</u>	43,40%
Despesas Totais	79.998.308,85		74.502.789,21		75.637.901,00	
<u>Despesas com Pessoal</u>	<u>32.664.711,81</u>	41,68%	<u>32.811.186,22</u>	44,05%	<u>32.827.139,61</u>	41,92%
Receitas Correntes	78.361.151,51		74.477.900,10		78.300.059,71	
<u>Despesas Correntes</u>	<u>61.799.582,91</u>	78,87%	<u>55.147.561,17</u>	74,05%	<u>55.319.290,74</u>	70,65%
Receitas Correntes	78.361.151,51		74.477.900,10		78.300.059,71	
<u>Despesas Capital</u>	<u>18.198.725,84</u>	748,54%	<u>19.355.228,04</u>	53,02%	<u>20.318.610,26</u>	731,65%
Receitas Capital	2.431.235,16		36.506.819,40		2.777.111,21	
<u>Investimentos</u>	<u>4.517.377,48</u>	5,59%	<u>3.291.950,95</u>	4,18%	<u>1.803.809,96</u>	2,13%
Receitas Totais	80.835.117,12		78.693.768,06		84.547.094,37	
<u>Investimentos</u>	<u>4.517.377,48</u>	24,82%	<u>3.291.950,95</u>	17,01%	<u>1.803.809,96</u>	8,88%
Despesas Capital	18.198.725,84		19.355.228,04		20.318.610,26	
<u>Investimentos</u>	<u>4.517.377,48</u>	5,65%	<u>3.291.950,95</u>	4,42%	<u>1.803.809,96</u>	2,38%
Despesas Totais	79.998.308,85		74.502.789,21		75.637.901,00	

JUNTAS DE FREGUESIAS

As transferências para as freguesias, no âmbito dos acordos de execução para a concretização da delegação legal de competências da Câmara Municipal do Seixal nas Juntas de freguesias e da delegação contratual de competências - contratos interadministrativos, tiveram a seguinte execução:

FREGUESIA	PAGAMENTOS
FREGUESIA DE AMORA	333.400,31
FREGUESIA DE CORROIOS	358.949,48
FREGUESIA DE FERNÃO FERRO	262.702,93
UNIAO DE FREGUESIAS DE SEIXAL, ARRENTELA E ALDEIA DE PAIO PIRES	473.262,61
TOTAL PAGO	1.428.315,33

Movimentos **de Tesouraria**

MOVIMENTOS DE TESOURARIA

RESUMO DA CONTA DE GERÊNCIA

DESIGNAÇÃO	OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS	OPERAÇÕES DE TESOURARIA	TOTAL
Saldo Transitado de 2014	3.413.620,54	1.547.267,03	4.960.887,57
Receitas Arrecadadas	81.135.581,62	7.205.630,54	88.341.212,16
Despesas Pagas	75.637.901,00	6.964.449,12	82.602.350,12
Saldo a Transitar para 2016	8.911.301,16	1.788.448,45	10.699.749,61

Nota: neste mapa as Receitas Arrecadadas incluem reembolsos e restituições

Da análise dos movimentos financeiros ocorridos em 2015, verifica-se que o saldo a transitar para a gerência seguinte é de 10,69M€, o qual se decompõem em 8,91M€ de saldo de operações orçamentais e 1,78M€ de saldo de operações de tesouraria.

Análise **do Balanço**

ANÁLISE DO BALANÇO

Situação Económico-Financeira

O Balanço reflete a situação patrimonial da Autarquia, à data de encerramento do exercício, permitindo demonstrar a relação existente entre o Ativo (bens e direitos) e o Passivo e Capital Próprio (obrigações).

DESIGNAÇÃO	2015		2014		VARIACÃO	
	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%
Imobilizado	141.537.980,68	75,67%	130.688.603,94	77,80%	10.849.376,74	8,30%
Existências	572.456,18	0,31%	643.628,19	0,38%	-71.172,01	-11,06%
Dívidas de Terceiros - mlp	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	
Dívidas de Terceiros-Curto Prazo	7.841.667,90	4,19%	6.877.018,70	4,09%	964.649,20	14,03%
Disponibilidades	10.699.749,61	5,72%	4.960.887,57	2,95%	5.738.862,04	115,68%
Acréscimos e Diferimentos	26.384.314,12	14,11%	24.800.227,55	14,76%	1.584.086,57	6,39%
Activo Líquido	187.036.168,49	100,00%	167.970.365,95	100,00%	19.065.802,54	11,35%
Património	104.109.206,45	110,51%	104.214.410,50	158,20%	-105.204,05	-0,10%
Ajustamentos em Partes de Capital	78.150,80	0,08%	78.150,80	0,12%	0,00	0,00%
Reservas	5.304.171,94	5,63%	5.259.955,52	7,98%	44.216,42	0,84%
Subsídios	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	
Doações	11.383.983,20	12,08%	0,00	0,00%	11.383.983,20	
Regularizações	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	
Resultados Transitados	-41.914.890,13	-44,49%	-44.560.092,85	-67,64%	2.645.202,72	-5,94%
Resultados Líquido do Exercício	15.244.364,67	16,18%	884.328,44	1,34%	14.360.036,23	1623,84%
Fundos Próprios	94.204.986,93	100,00%	65.876.752,41	100,00%	28.328.234,52	43,00%
Provisões para riscos e encargos	3.242.467,07	3,49%	2.056.082,99	2,01%		
Dívidas a Terceiros - mlp	71.391.180,06	76,90%	84.478.948,88	82,75%	-13.087.768,82	-15,49%
Dívidas a Terceiros-Curto Prazo	11.879.085,15	12,80%	9.082.773,06	8,90%	2.796.312,09	30,79%
Acréscimos e Diferimentos	6.318.449,28	6,81%	6.475.808,61	6,34%	-157.359,33	-2,43%
Passivo	92.831.181,56	100,00%	102.093.613,54	100,00%	-9.262.431,98	-9,07%
Total do Capital próprio e Passivo	187.036.168,49		167.970.365,95		19.065.802,54	11,35%

Na análise ao Balanço, constata-se um aumento do imobilizado que respeita essencialmente à reconciliação do registo das cedências ao Município do Seixal, provenientes de emissões de alvarás de loteamento.

O valor bruto das dívidas de terceiros corresponde ao montante de 47.311.678,97€, no entanto, de acordo com os critérios definidos no POCAL, encontram-se registadas provisões acumuladas para clientes de cobrança duvidosa, no montante de 39.470.011,07€, estando refletido no ativo líquido o montante de 7.814.667,90€.

Análise **de Demonstração**
de resultados

ANÁLISE DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

A Demonstração de Resultados evidencia os resultados das operações económicas do Município, relacionando custos e proveitos incorridos no exercício.

DESIGNAÇÃO	2015		2014		VARIACÃO	
	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%
Custos e Perdas						
Custo Mercadorias Vendidas e Mat. Consumidas	594.833,53	0,84%	349.468,98	0,41%	245.364,55	70,21%
Fornecimentos e Serviços Externos	24.059.818,83	34,00%	25.522.751,89	29,93%	-1.462.933,06	-5,73%
Pessoal	30.920.504,99	43,69%	32.171.959,32	37,73%	-1.251.454,33	-3,89%
Transferências e Subsídios Correntes Concedidos	657.870,49	0,93%	108.798,31	0,13%	549.072,18	504,67%
Amortizações do Exercício	2.561.236,85	3,62%	2.722.442,20	3,19%	-161.205,35	-5,92%
Provisões do Exercício	3.544.323,38	5,01%	10.280.368,97	12,06%	-6.736.045,59	-65,52%
Outros Custos e Perdas Operacionais	426.355,25	0,60%	422.926,26	0,50%	3.428,99	0,81%
Custos e Perdas Financeiras	2.597.234,92	3,67%	2.932.091,10	3,44%	-334.856,18	-11,42%
Custos e Perdas Extraordinárias	5.407.633,45	7,64%	10.757.588,67	12,62%	-5.349.955,22	-49,73%
Total	70.769.811,69	100,00%	85.268.395,70	100,00%	-14.498.584,01	-17,00%
Proveitos e Ganhos						
Vendas e Prestações de Serviços	10.916.788,95	12,69%	10.538.105,59	12,23%	378.683,36	3,59%
Impostos e Taxas	50.313.558,75	58,49%	48.453.470,23	56,24%	1.860.088,52	3,84%
Transferências e Subsídios Obtidos	15.516.444,67	18,04%	15.221.367,41	17,67%	295.077,26	1,94%
Proveitos e Ganhos Financeiros	2.407.574,55	2,80%	3.034.065,08	3,52%	-626.490,53	-20,65%
Proveitos e Ganhos Extraordinários	6.859.809,44	7,98%	8.905.715,83	10,34%	-2.045.906,39	-22,97%
Total	86.014.176,36	100,00%	86.152.724,14	100,00%	-138.547,78	-0,16%
Resultado Líquido do Exercício	15.244.364,67		884.328,44		14.360.036,23	1623,84%

Os custos e perdas reconhecidos no exercício de 2015, no montante de 70,7M€, apresentam no seu conjunto, uma variação negativa de 17%, relativamente ao exercício anterior.

Os custos com pessoal representam 43,69% dos custos totais do Município. Em relação aos fornecimentos e serviços externos, estes demonstram uma redução de 5,73%, correspondente a menos 1,46M€, comparativamente ao exercício de 2014. Indicador bastante elucidativo do esforço continuado que toda a organização tem demonstrado na redução de custos.

Os proveitos e ganhos, situaram-se nos 86,01M€, verificando-se uma ligeira diminuição de 0,16% em comparação com o exercício de 2014.

Os impostos e taxas, demonstram uma recuperação percentual na estrutura de proveitos e ganhos, pois de 56% passaram para 58,5%.

RESUMO	2015	2014	VARIACÃO	
			VALOR	%
RESULTADOS OPERACIONAIS	13.981.849,05	2.634.227,30	11.347.621,75	430,78%
RESULTADOS FINANCEIROS	-189.660,37	101.973,98	-291.634,35	285,99%
RESULTADOS CORRENTES	13.792.188,68	2.736.201,28	11.055.987,40	404,06%
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	15.244.364,67	884.328,44	14.360.036,23	1623,84%

Conforme podemos observar no quadro acima exposto, apesar dos resultados financeiros negativos é de destacar a continuidade dos restantes resultados positivos.

RÁCIOS

RÁCIOS	2015			2014		
Liquidez Imediata						
Disponibilidades/Exigível a cp	10.699.750	11.879.085	0,901	4.960.888	9.082.773	0,546
Liquidez Geral						
Capital Circulante/Exigível a cp	19.113.874	11.879.085	1,609	12.481.534	9.082.773	1,374
Solvabilidade						
Fundos Próprios/Ativo	94.204.987	187.036.168	0,50	65.876.752	167.970.366	0,39

Divida **Global**

DÍVIDA GLOBAL

EVOLUÇÃO DA DÍVIDA GLOBAL

DÍVIDA FINANCEIRA	CAPITAL EM DÍVIDA EM 31.DEZ		VARIAÇÃO	
	2015	2014	Valor	%
Caixa Geral de Depósitos	19.696.920	22.435.659	-2.738.739	-12,21%
Banco BPI	7.706.961	8.496.069	-789.108	-9,29%
Plano Consolidação Orçamental	31.421.829	33.334.459	-1.912.630	-5,74%
SUB- TOTAL	58.825.710	64.266.187	-5.440.477	-8,47%
DÍVIDA COMERCIAL				
Fornecedores	19.110.657,51	22.971.275,16	-3.860.618	-16,81%
Fornecedores de Imobilizado	47.269,17	46.466,39	803	1,73%
Outros Credores	2.181.920,51	2.655.634,39	-473.714	-17,84%
SUB- TOTAL	21.339.847,19	25.673.375,94	-4.333.529	-16,88%
TOTAL	80.165.556,82	89.939.562,55	-9.774.006	-10,87%

No final do exercício, a dívida total ascendia a 80,1M€ (excluindo o montante de 3,1M€, referente à obrigação legal de contribuição para o FAM, nos próximos anos) registando uma diminuição de 9,7M€, significando menos 10,87% em relação à dívida existente em 2014.

Serviço da Dívida

O serviço da dívida, no montante de 7,8M€, manteve o mesmo nível do exercício de 2014, sendo de realçar o aumento da componente de amortizações.

SERVIÇO DA DÍVIDA MLP	2015	2014	VARIAÇÃO
Juros	2.378.391	2.028.366	17,26%
Amortizações	5.440.477	3.477.092	56,47%
TOTAL	7.818.868	5.505.458	42,02%

Proposta **de Aplicação**
de resultados

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Para cumprimento das condições exigidas no ponto 2.7.3 do POCAL, propõe-se que o Resultado Líquido do Exercício, no montante de 15.244.364,67€ seja aplicado da seguinte forma:

- 762.218,23€ para Reservas Legais
- 14.482.146,44€ para Resultados Transitados

Notas

**ao Balanço e à
Demonstração
de Resultados**

NOTAS AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Em cumprimento do princípio da especialização do exercício, com a concordância do ROC – Revisor Oficial de Contas, o Município do Seixal, vem dando continuidade ao reconhecimento do proveito do IMI – Imposto Municipal Sobre Imóveis, no exercício a que o mesmo corresponde.

Assim sendo, no exercício de 2015, como estimativa, recorreu-se ao montante inscrito no orçamento de 2016, que foi devidamente sustentado.

Na constituição de provisões para processos judiciais em curso e outros riscos e encargos, de acordo com a informação disponibilizada pela Área de Assuntos Jurídicos, foi registado no exercício de 2015, o montante de 1.186.384,08€, que em termos acumulados, com exercícios anteriores, situam-se em 2.056.082,99€.

Os critérios valorimétricos aplicados relativamente às diversas rubricas do balanço e da demonstração de resultados foram os seguintes:

Bens de Domínio Público

No âmbito das cedências ao Município do Seixal, provenientes de emissões de alvarás, foram registadas nas demonstrações financeiras as áreas a integrar no domínio público.

Na valorização dos bens de domínio público foi utilizado o método estabelecido pela ATA - Autoridade Tributária e Aduaneira, em conformidade com o Regulamento Municipal de Compensações, para o efeito foi solicitada a colaboração da Comissão Municipal de Avaliação do Património Fundiário.

Imobilizações Incorpóreas

As imobilizações incorpóreas foram valorizadas ao custo de aquisição.

Imobilizações Corpóreas

As imobilizações incorpóreas foram valorizadas ao custo de aquisição.

Processo de conciliação do cadastro de imobilizado e identificação de bens

No decorrer do processo de conciliação do cadastro de imobilizado que ainda não foi possível concluir na sua totalidade, sempre que são identificados bens a considerar para efeitos de inventariação inicial é seguida a metodologia do método do custo de aquisição ou de produção, na sua impossibilidade, utiliza-se o método do valor de mercado correspondente ao seu valor atual.

Amortizações

As amortizações da generalidade dos bens do ativo imobilizado são calculadas de acordo com o método das quotas constantes, de acordo com a aplicação das taxas fixadas no classificador CIBE, aprovado pela Portaria nº 671/2000, de 17 de abril.

Dividas de e a terceiros

As dívidas de e a terceiros, estão expressas pelos valores constantes nos documentos que as suportam. Sempre que ocorra uma dívida de clientes, contribuinte ou utente, cuja cobrança seja duvidosa, o montante em causa é transferido para a rubrica de clientes de cobrança duvidosa.

Disponibilidades

As disponibilidades, representadas pelo saldo de caixa e depósitos bancários, traduzem os montantes dos meios de pagamento e dos saldos de todas as contas de depósito em nome do Município.

Provisões

Têm como objetivo de fazer face a riscos e encargos de natureza provável, mas que não correspondem a uma estimativa de um passivo certo, sendo estes registados nas correspondentes rubricas do balanço.

As principais necessidades de registo de provisões estão relacionadas com as cobranças duvidosas, obrigações e encargos derivados de processos judiciais em curso.

As provisões para cobranças duvidosas são constituídas para as dívidas de terceiros que estejam na situação de mora há mais de seis meses e cujo risco seja considerado de incobrabilidade.

De acordo com o estabelecido no POCAL, nomeadamente no ponto 2.7.1, as provisões são calculadas de acordo com a aplicação das seguintes percentagens, a saber:

- 50% para as dívidas em mora no período compreendido entre 6 e 12 meses;
- 100% para as dívidas em mora num período superior a 12 meses.

De salientar que as dívidas em mora têm sido objeto de análise por parte de todas as unidades orgânicas, nesse sentido foram implementados procedimentos adicionais por forma a permitir a sua recuperação.

As provisões para obrigações, riscos e encargos derivados de processos judiciais em curso, são constituídas para registar as responsabilidades derivadas dos riscos de natureza específica e provável. As provisões poderão ser reduzidas sempre que ocorra a redução ou cessão do risco em questão, ou seja efetuado o pagamento do encargo derivado do processo judicial.

Estas provisões consideram o valor das responsabilidades estimadas como prováveis nos processos judiciais em curso, que o Município prevê suportar.

Acréscimos e Diferimentos

O Município do Seixal regista os seus proveitos e custos em conformidade com o princípio da especialização do exercício, ou seja, os proveitos e os custos são reconhecidos quando obtidos ou incorridos, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos.

Na rubrica de acréscimos de proveitos está registado o montante de IMI relativo ao exercício em relato cujo recebimento ocorrerá em exercício seguinte, e outros proveitos que à data do balanço tenham igualmente sido obtidos mas que ainda não tenham documentação vinculativa.

Na rubrica de acréscimos de custos estão registados os custos a reconhecer no exercício, ainda que não tenham documentação vinculativa, cuja despesa só venha a ocorrer em exercício seguinte, como é exemplo a estimativa dos montantes relativos aos encargos com férias (mês e subsídios de férias) acrescidos dos respetivos encargos sociais, com consequência dos direitos adquiridos pelos trabalhadores.

Na rubrica de proveitos diferidos a serem reconhecidos nos exercícios seguintes incluem-se os subsídios e transferências para investimento que o Município recebeu, nos termos da lei ou de contratos-programa, os quais, estando associados aos ativos, são reconhecidos numa base sistemática na respetiva rubrica de proveitos e ganhos extraordinários, à medida que foram contabilizadas as amortizações do imobilizado a que correspondem.

Na rubrica de custos diferidos constam os pagamentos efetuados em dezembro de 2015, referente ao seguro do primeiro trimestre de 2016.

Outras Notas

Foi efetuado um contrato promessa de compra e venda, entre o Município do Seixal (promitente-vendedor) e o LIDL & CIA (promitente-comprador), do prédio urbano, sito em Avenida Albano Narcisos Pereira, na União de Freguesias do Seixal, Arrentela e Aldeia de Paio Pires, descrito na conservatória do registo predial de seixal sob o nº 1484, no valor de 1.800.000,00€, tendo sido pago o sinal no montante de 900.000,00€.

Assim sendo, como precaução e na prossecução do princípio da prudência, foi reconhecido apenas o proveito dos 900.000,00€, o valor remanescente, será contabilizado na data da celebração da escritura pública.

Não foi aplicado o método da equivalência patrimonial à participação da Águas de Lisboa e Vale do Tejo, SA, por o mesmo não ser obrigatório para participações sociais inferiores a 20%, a nossa participação é de 1,68%.

Movimentos ocorridos nas rubricas do ativo imobilizado

Dos movimentos registados no exercício de 2015, nas rubricas do ativo imobilizado constantes no balanço, importa realçar o ajustamento verificado na rubrica terrenos e recursos naturais.

Este ajustamento contempla o processo de conciliação das cedências ao Município do Seixal, provenientes de emissões de alvarás, conforme quadro abaixo:

Alvara de Loteamento nº	DESIGNAÇÃO DAS CEDÊNCIAS PARA DOMÍNIO PÚBLICO	nº Inv.	ÁREA (m2) (Constante no Alvará)	VALOR ATRIBUÍDO (Através da Comissão de Avaliação)
07/2006	Arruamentos, Passeios e estacionamento	1444	28.505,50	100.802,57 €
	Logradouro da Escola Basica	1445	1.521,60	5.371,25 €
	Espaço Verde	1446	2.026,30	143.310,07 €
	Projeto Municipal de Musealização Circuito	1447	43.238,00	1.328.603,82 €
11/2004	Arruamentos, Passeios e estacionamento	1458	5.815,00	378.964,86 €
	Espaços Verdes	1459	20.171,79	96.988,49 €
	Área Verde Integral	1461	10.393,10	999.426,48 €
	Equipamento	1462	16.723,80	80.410,12 €
01/2015	Arruamentos, Passeios e estacionamento	1463	8.843,29	37.060,90 €
	Espaços Verdes	1464	2.046,81	171.557,47 €
02/2015	Arruamentos, Passeios e estacionamento	1465	1.070,25	4.485,26 €
01/2014	Arruamentos, Passeios e estacionamento	1466	951,00	3.985,50 €
01/2013	Arruamentos, Passeios e estacionamento	1467	229,00	959,70 €
01/2012	Arruamentos, Passeios e estacionamento	1468	3,60	15,30 €
01/2011	Arruamentos, Passeios e estacionamento	1469	720,00	2.735,21 €
02/2011	Arruamentos, Passeios e estacionamento	1470	765,00	3.206,00 €
03/2011	Arruamentos, Passeios e estacionamento	1471	887,00	3.369,62 €
01/2010	Arruamentos, Passeios e estacionamento	1472	1.861,25	7.800,22 €
	Espaços Verdes	1473	1.303,30	109.238,70 €
02/2010 e Aditamento nº 1/2012	Arruamentos, Passeios e estacionamento	1493	11.684,00	47.556,80 €
	Espaços Verdes	1494	6.218,00	506.176,29 €
	Equipamento	1495	921,00	93.362,05 €
03/2010 e Aditamento nº 2/2012	Arruamentos, Passeios e estacionamento	1496	12.103,55	49.264,47 €
	Espaços Verdes	1497	5.078,50	413.415,29 €
	Equipamento	1498	1.564,00	122.857,57 €
04/2010 e Aditamento nº 3/2012	Arruamentos, Passeios e estacionamento	1499	9.924,05	40.393,36 €
	Espaços Verdes	1500	1.814,00	147.668,67 €
	Equipamento	1501	7.894,00	346.849,16 €

05/2010 e Aditamento nº 4/2012	Arruamentos, Passeios e estacionamento	1502	26.624,25	108.367,35 €
	Espaços Verdes	1503	11.158,00	908.317,00 €
	Equipamento	1504	480,00	62.909,78 €
06/2010 e Aditamento nº 5/2012	Arruamentos, Passeios e estacionamento	1505	20.004,00	81.421,28 €
	Espaços Verdes	1516	4.225,00	343.936,13 €
07/2010	Arruamentos, Passeios e estacionamento	1474	3.158,29	11.998,03 €
	Espaços Verdes	1475	10.626,99	807.417,45 €
	Equipamento	1476	2.252,00	162.921,45 €
09/2010	Arruamentos, Passeios e estacionamento	1477	29.857,52	125.128,39 €
	Espaços Verdes	1478	10.506,17	880.595,65 €
10/2010	Arruamentos, Passeios e estacionamento	1479	3.821,50	16.937,10 €
	Equipamento	1480	50,00	8.686,82 €
11/2010 e Aditamento nº 6/2012	Arruamentos, Passeios e estacionamento	1506	16.477,00	67.065,51 €
	Espaços Verdes	1507	8.400,00	683.802,00 €
	Equipamento	1517	1.400,00	115.334,60 €
	Via L3	1508	4.120,00	16.769,43 €
12/2010	Arruamentos, Passeios e estacionamento	1481	656,00	2.749,20 €
13/2010	Arruamentos, Passeios e estacionamento	1482	800,00	3.039,12 €
15/2010	Arruamentos, Passeios e estacionamento	1483	3.001,11	12.577,20 €
01/2009	Arruamentos, Passeios e estacionamento	1484	2.507,00	10.611,00 €
03/2009	Arruamentos, Passeios e estacionamento	1485	877,00	3.711,95 €
04/2009	Arruamentos, Passeios e estacionamento	1486	1.015,00	4.296,04 €
05/2009	Arruamentos, Passeios e estacionamento	1487	538,00	3.112,60 €
	Espaços Verdes	1488	2.353,00	179.774,39 €
02/2008 e Aditamento nº 1/2009	Arruamentos, Passeios e estacionamento	1509	3.691,82	15.176,15 €
	Espaços Verdes	1510	4.079,18	338.673,92 €
05/2008	Arruamentos, Passeios e estacionamento	1511	3.385,51	14.054,09 €
06/2008	Arruamentos, Passeios e estacionamento	1512	86,35	398,29 €
07/2008	Arruamentos, Passeios e estacionamento	1513	779,00	3.233,82 €
13/2008	Arruamentos, Passeios e estacionamento	1514	1.883,10	8.106,75 €
	Espaços Verdes	1515	227,33	19.573,11 €
20/2008	Arruamentos, Passeios e estacionamento	1489	1.772,15	7.574,61 €
	Espaços Verdes	1490	210,85	18.024,51 €
22/2008	Arruamentos, Passeios e estacionamento	1491	798,40	3.412,56 €
23/2008	Arruamentos, Passeios e estacionamento	1492	708,83	3.029,72 €
Total			386.807,04	10.298.572,20 €

